

Desempenho agrônômico da bananeira ‘BRS Princesa’ e atributos químicos do solo fertirrigado com substâncias húmicas”

Richardson Araújo Boa Sorte¹, Diego Magalhães de Melo¹, Eugenio Ferreira Coelho²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, richardson_bs@hotmail.com, engdmmelo@gmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, eugenio.coelho@embrapa.br

As substâncias húmicas são os principais constituintes da matéria orgânica do solo. Correspondem, de forma genérica, ao produto final da decomposição dos resíduos orgânicos na natureza, sendo estes de grande influência sob os atributos químicos, físicos e biológicos do solo, logo, interferindo diretamente no desenvolvimento da cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da fertirrigação com substâncias húmicas (SHs) nos atributos químicos de um Latossolo Amarelo Distrocoeso cultivado com bananeira ‘BRS Princesa’ e no crescimento e produção das plantas. O experimento foi conduzido durante dois ciclos de cultivo, em delineamento experimental de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições, onde os tratamentos consistiram na aplicação mensal de cinco dosagens de SHs e do controle. As dosagens utilizadas foram equivalentes a frações das doses de referência (DR) de 16,32 e 8,16 kg ha ciclo⁻¹, para o primeiro e segundo ciclos de cultivo, respectivamente, com fracionamento adotado de: T1= 100%DR; T2 = 150%DR; T3 = 200%DR; T4 = 250%DR; T5 = 300%DR. Optou-se por fracionar a DR calculada para os dois ciclos em 2/3 DR (16,12 kg ha⁻¹) no primeiro e 1/3 DR (8,06 kg ha⁻¹) no segundo ciclo produtivo do pomar, considerando-se o provável efeito residual e em longo prazo da aplicação do material húmico no solo e os baixos teores iniciais de matéria orgânica verificados na análise inicial da área experimental. Os atributos químicos do solo, tais como concentrações dos nutrientes fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), sódio (Na), cálculos da soma de bases (SB), capacidade de troca catiônica (CTC) e saturação por bases (V%), foram avaliados em laboratório a partir de amostras de solo coletadas antes do início da aplicação dos tratamentos, no primeiro ciclo, e após o final do segundo ciclo. Foram efetuadas avaliações biométricas em quatro plantas úteis por parcela experimental, na emissão floral e na colheita, referentes às avaliações de crescimento e produção. Em relação ao desempenho agrônômico da bananeira ‘BRS Princesa’, a falta de efeitos positivos da fertirrigação com substâncias húmicas sobre os atributos químicos do solo justifica, de certa forma, a falta de resultados significativos sobre as variáveis de crescimento e produção, sendo registrado efeito significativo sobre a variável dias do transplante à colheita (DTC), que teve a resposta ajustada ao modelo quadrático. As variáveis número de folhas viáveis na floração (NFF) e número de frutos por cacho (NFC) apresentaram significância, porém não se ajustaram matematicamente a nenhum dos modelos testados. A análise de variância e os testes estatísticos não detectaram efeitos significativos e/ou explicáveis matematicamente da fertirrigação com SHs sobre os atributos do solo, crescimento e produção, que justificassem o emprego do insumo nas dosagens avaliadas.

Significado e impacto do trabalho: Em busca de uma dosagem ideal de substância húmica para o cultivo da bananeira ‘BRS Princesa’ em Latossolo Amarelo Distrocoeso, este trabalho avaliou os efeitos diretos da fertirrigação de um produto registrado nos atributos químicos do solo, como também no desempenho agrônômico das bananeiras. De forma geral, não foram registrados resultados que justificassem o uso dessas substâncias na fertirrigação visando à manutenção ou mesmo melhoria da qualidade química do solo e produtividade da bananeira ‘BRS Princesa’.